



CADERNO DE QUESTÕES

PROFESSOR I – ESTUDOS AMAZÔNICOS

DATA: 24 / 11 / 2019

NÍVEL SUPERIOR

NOME DO CANDIDATO: _____

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Este **CADERNO DE QUESTÕES** contém **40 (quarenta) QUESTÕES** de múltipla escolha referente a Prova Objetiva, correspondentes ao cargo de sua concorrência.
2. Cada questão objetiva de múltipla escolha apresenta **4 (quatro)** alternativas identificadas com as letras **A, B, C, e D** sendo apenas **1 (uma)** correta.
3. Confira se o seu **CADERNO DE QUESTÕES** contém a quantidade de questões descritas no item 1 e se o **cargo** para o qual você foi inscrito está correto. Caso esteja incompleto ou apresente qualquer defeito comunique imediatamente ao fiscal de sala, para que seja realizada a substituição.
4. Observe, na **FOLHA DE RESPOSTAS**, se seus dados estão registrados corretamente. Caso haja alguma divergência, comunique ao fiscal de sala.
5. Após conferência, assine seu nome no espaço próprio na **FOLHA DE RESPOSTAS**.
6. **OBRIGATORIAMENTE** a **FOLHA DE RESPOSTAS** deverá ser preenchida com caneta esferográfica feita em material transparente de tinta preta ou azul.
7. **Não é permitida**, no momento da prova, a comunicação entre os candidatos, bem como a utilização de aparelhos eletrônicos (calculadora, telefone celular, tablet, etc.), óculos escuros, protetor auricular, boné, relógios, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta.
8. A saída de candidato da sala de prova somente será permitida depois de transcorrido o tempo de **01 (uma) hora do início da prova** (apontado em sua sala de prova), mediante a entrega obrigatória, da sua folha de respostas e do seu caderno de questões, ao fiscal de sala.
9. O candidato poderá, ao terminar sua prova, levar o Caderno de Questões **SOMENTE** faltando **30 (trinta) minutos** para o tempo previsto do seu término.
10. O tempo disponível para a prova é de **03 (três) horas**.
11. Será eliminado do concurso e terá sua prova anulada, o candidato (a) que: **NÃO ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA** e/ou a **FOLHA DE RESPOSTAS**.
12. Os três últimos candidatos, ao terminar a prova, só poderão sair juntos.

BOA PROVA!

DESTAQUE AQUI

01		06		11		16		21		26		31		36	
02		07		12		17		22		27		32		37	
03		08		13		18		23		28		33		38	
04		09		14		19		24		29		34		39	
05		10		15		20		25		30		35		40	

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO PARA AS QUESTÕES 01 A 10

A CIDADE COMO ESPAÇO EDUCATIVO: CRÔNICA DE UMA EXPERIÊNCIA

Cinco horas da tarde! Entre o amontoado de pessoas aguardo o metrô com destino à Zona Norte do Rio de Janeiro, nesse momento apreendo o significado do termo “massa”, uma referência comumente feita às grandes aglomerações. Um pouco assustado, observo o comportamento das pessoas, que já haviam naturalizado, pelo cotidiano, as práticas da sobrevivência na cidade grande. Olhando em volta, penso na minha insignificância como indivíduo, no desprezo com que todos se entreolham. “Next station, Maracanã” anuncia uma voz artificial na cosmopolita cidade. Chego a meu destino. “Desembarque pelo lado esquerdo”, completa a voz. Da extremidade oposta, eu peço licença. Fui “educado”, na cidade em que vivia anteriormente, a agir dessa maneira. Entre mim e a porta, um metro quadrado e a densidade populacional que provavelmente superaria a de Pequim.

Meu mundo, naquele momento, era aquele vagão de metrô. O código social “dá licença” era quase um signo inexistente, impossibilitado pela realidade duramente apreendida por todos. Soa o apito do fechamento das portas. Um indivíduo, apenas mais um na multidão do “vagão mundo”, me avisa: “Meu irmão, aqui não adianta pedir licença, tem que sair empurrando!”. Enfim consigo sair do “avião do trabalhador”, em que, definitivamente, como diz a música, “todo mundo se encosta”.

Daquele momento em diante minhas viagens foram mais tranquilas; afinal, fui iniciado pela relação, que também é educativa, a como me comportar no metrô, quase um código de conduta. Com os anos, fiz mestrado em “esperar ônibus à noite na periferia carioca” e doutorado na Supervia, orientado pelo “ramal de Belford Roxo”. E olha que não teve refresco na orientação, pois a maioria dos trens não possuía ar-condicionado.

Apesar de soar como brincadeira, esse relato serve para demonstrar como nos condicionamos, na condição de sujeitos, a partir dessas relações. Nesse aspecto, destaco a importância de pensar o contexto das pessoas, os modos de vida, as condições em que cada um sobrevive, a formação da identidade, tudo envolvido com um processo que disputa com as clássicas instituições educativas a formação do sujeito. É preciso, nem que seja nas minúcias, refletir sobre a cidade e seus espaços de convivência.

A contribuição que esse debate pode angariar na formação dos professores refere-se à construção de uma concepção educacional que parta do sujeito. Como um estrangeiro na cidade do Rio de Janeiro, mantenho um olhar de estranhamento de certas práticas. Nesse aspecto, fui “obrigado” a refletir sobre como os alunos, em diferentes lugares dessa cidade tão complexa, se percebem nesse espaço e como o espaço interfere nas suas práticas. A cidade “obrigava” o despertar matinal de uma aluna às 4 horas da manhã para conseguir chegar às 7 horas em sala de aula. Ir de trem, de Japeri, Região Metropolitana do Rio de Janeiro, até a UERJ leva um tempo. Será que isso interferiu no seu desempenho?

Na Baixada Fluminense, dou aula em um curso noturno e os alunos são majoritariamente trabalhadores. São sujeitos que materialmente, nesse espaço social, foram desprovidos de certas oportunidades. “Professor, só posso chegar à aula às 20 horas”, confessou-me um aluno. Trabalhava no Centro e, devido ao engarrafamento, não conseguiria chegar às 19 horas na faculdade. Entre aceitar ou sugerir que abandonasse os estudos, preferi a primeira opção.

[...]

Marcelo Gomes da Silva

Disponível em: <http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/tag/educacao-patrimonial>

QUESTÃO 01

No trecho “Entre mim e a porta, um metro quadrado e a densidade populacional que provavelmente superaria a de **Pequim**”, infere-se que, antes dos termos destacados, ocorre a elipse de:

- (A) Cidade.
- (B) Densidade populacional.
- (C) Porta do metrô.
- (D) Correria cotidiana.

QUESTÃO 02

As aspas, utilizadas em *obrigado* e *obrigava*, no quinto parágrafo, foram utilizadas com a intenção de:

- (A) Demarcar uma fala do autor.
- (B) Fazer uma explicação.
- (C) Enfatizar essas palavras.
- (D) Mostrar que tais palavras devem estar isoladas.

QUESTÃO 03

Pode-se dizer que entre a palavra destacada em “Soa o **apito** do fechamento das portas” e o adjetivo **apto** há uma relação semântica de:

- (A) Sinonímia.
- (B) Antonímia.
- (C) Homonímia.
- (D) Paronímia.

QUESTÃO 04

Quando se lê “São sujeitos que materialmente, nesse espaço social, foram **desprovidos** de certas oportunidades” é possível perceber que o vocábulo destacado poderia ser substituído, sem afetar a compreensão do sentido do texto, por:

- (A) Desiludidos.
- (B) Minguados.
- (C) Desabridos.
- (D) Precatados.

QUESTÃO 05

A não acentuação da palavra **identidade**, vista no quarto parágrafo do texto, justifica-se por:

- (A) Tratar-se de uma palavra não terminada em ditongo.
- (B) Tratar-se de uma palavra oxítona terminada em e.
- (C) Tratar-se de uma palavra oxítona não terminada em consoante.
- (D) Tratar-se de uma palavra paroxítona terminada em e.

QUESTÃO 06

O termo destacado em “**Desembarque** pelo lado esquerdo” pode ser entendido como:

- (A) Verbo ou substantivo.
- (B) Pronome ou substantivo.
- (C) Verbo ou pronome.
- (D) Interjeição ou substantivo.

QUESTÃO 07

Em “Trabalhava no Centro e, **devido** ao engarrafamento, não conseguiria chegar às 19 horas na faculdade”, a regência da palavra destacada está:

- (A) Adequada, uma vez que *devido* equivale a *por motivo de*.
- (B) Inadequada, visto que não pode ser sucedida por preposição.
- (C) Adequada, pois caracteriza uma oração reduzida de infinitivo.
- (D) Inadequada, sendo que poderia ser substituída por oração reduzida de gerúndio.

QUESTÃO 08

A respeito do período “Meu irmão, aqui não adianta pedir licença, tem que sair empurrando!” é **correto** afirmar que:

- (A) *Adianta* é verbo.
- (B) *Empurrando* é predicativo.
- (C) *Tem* é verbo.
- (D) *Aqui* é adjunto adnominal.

QUESTÃO 09

Sobre o título do texto, verifica-se que:

- (A) Possui três substantivos, duas preposições, um advérbio, um adjetivo, um artigo e um numeral.
- (B) Possui quatro substantivos, duas preposições, dois adjetivos e um artigo.
- (C) Possui três substantivos, dois adjetivos, duas conjunções, um artigo e um numeral.
- (D) Possui quatro substantivos, dois artigos, um adjetivo, uma conjunção e uma preposição.

QUESTÃO 10

A não utilização do sinal indicativo de crase em “Chego a meu destino”, é:

- (A) Incorreta, uma vez que antecede uma locução adverbial.
- (B) Correta, uma vez que não se utiliza crase antes de pronome possessivo masculino.
- (C) Incorreta, uma vez que se trata de um caso de sucessão de verbo.
- (D) Correta, uma vez que o uso diante de quaisquer pronomes possessivos é facultativo.

MATEMÁTICA

QUESTÃO 11

Quantos são os números de 4 algarismos distintos formados com os algarismos 0,1,2,3,4,5,6. Que são divisíveis por 5:

- (A) 220.
- (B) 200.
- (C) 120.
- (D) 180.

QUESTÃO 12

Em um concurso público, um candidato teve suas notas das 6 disciplinas de acordo com os números abaixo:

9,1 ; 7,2 ; 8,4 ; 7,2 ; 8,7 ; 6,8.

A nota média, a nota mediana e a nota modal desse aluno, são respectivamente:

- (A) 7,9; 7,8; 7,2.
- (B) 7,2; 7,8; 7,9.
- (C) 7,8; 7,8; 7,9.
- (D) 7,8; 7,9; 7,2.

QUESTÃO 13

Um carro consumiu 80 litros de álcool para percorrer 400 km. Qual é o consumo desse mesmo carro, em condições equivalentes, para que ele percorra 950 km.

- (A) 175.
- (B) 180.
- (C) 185.
- (D) 190.

QUESTÃO 14

Sobre uma mesa são colocadas em linha 10 moedas. O número total de modos possíveis pelos quais podemos obter 6 caras e 4 coroas voltados para cima é:

- (A) 210.
- (B) 480.
- (C) 300.
- (D) 150.

QUESTÃO 15

O volume em **litros** de um cubo de aresta igual a 10 m é:

- (A) 1000.
- (B) 10000.
- (C) 100.000.
- (D) 1000.0000.

RASCUNHO

NOÇÕES DE INFORMÁTICA**QUESTÃO 16**

Sobre as unidades que estabelecem as medidas de armazenamento de dados no cenário da informática, é **correto** afirmar que:

- (A) São necessários 16 bits para a formação de um byte.
- (B) Um megabyte (MB) pode ser representado por 8.388.608 bits.
- (C) 1.024.000 quilobytes (KB) podem representar 1gigabyte (GB).
- (D) Pode-se representar 1 terabyte (TB) com o montante de 1.024.000 megabytes (MB).

QUESTÃO 17

O sistema operacional (SO) é considerado o mais importante programa a ser instalado em uma máquina computacional. Ele funciona como base para todos os demais programas que irão ser instalados no computador e que irão executar diversificadas tarefas. Está **correto** afirmar sobre o SO:

- (A) Uma das suas funções mais importantes é o escalonamento de processos ou tarefas, determinando quais processos devem ser executados a cada instante.
- (B) Seus representantes considerados mais velozes são o Open Cloud da Microsoft e o MarkOne da Google.
- (C) Os sistemas operacionais possuem dois objetivos básicos, o de eficiência, que trata sobre a utilização dos recursos e; o de competência, que trata sobre o desempenho.
- (D) O sistema operacional Linux não é utilizado de forma expressiva pelo fato de seus códigos-fonte apresentarem uma natureza fechada, não podendo ser acessados.

QUESTÃO 18

A arquitetura de rede TCP/IP é formada por várias camadas onde cada uma delas possui tarefas específicas na atividade de conexão entre a comunicação de uma origem e seu destino. Aponte a alternativa que apresenta conteúdo **correto** sobre esse contexto.

- (A) A camada de aplicação corresponde as duas primeiras camadas do modelo OSI, quais sejam, aplicação e apresentação.
- (B) A camada de transporte lida com questões de QoS, controle de fluxo, controle de sequência e correção de erros.
- (C) A camada de rede no modelo TCP/IP corresponde as camadas de rede e enlace no modelo OSI.
- (D) Por ser orientada à conexão, a camada de Internet se comunica apenas através de pacotes, como o IP e o ARP.

QUESTÃO 19

Dentro do estudo do computador e do processamento de dados, observamos diversos elementos ou componentes que são responsáveis por tarefas específicas para o adequado funcionamento da máquina. Leia com atenção o texto abaixo que ressalta características sobre um desses componentes.

“É o caminho físico pelo qual os dados são transmitidos entre os componentes do sistema de computação. Existem três tipos: de dados; de endereço e; de controle. É a partir do tamanho deste último que se torna possível calcular o tamanho da memória”.

O trecho textual acima se refere a um componente chamado:

- (A) Barramento.
- (B) Registrador.
- (C) Unidade lógica.
- (D) Slot.

QUESTÃO 20

No editor de planilhas eletrônicas MS Excel da Microsoft, pode-se encontrar diversos recursos de suporte à formatação de células que compõem uma planilha. Dentre esses recursos temos o que está representado pela figura abaixo.



A figura acima retrata o botão que é encontrado no menu principal do software em questão, o qual é utilizado para:

- (A) Organizar os dados de um conjunto de células para que sejam analisados mais facilmente.
- (B) Promover uma autoclassificação em células selecionadas, dividindo letras de números.
- (C) Aplicar uma ordem alfabética em células selecionadas, em ordem crescente ou decrescente.
- (D) Unir células selecionadas a uma célula maior e centralizar o conteúdo na nova célula.

CONHECIMENTOS GERAIS E LEGISLAÇÃO**QUESTÃO 21**

Os rios Acará, Moju, Capim, Guamá, Gurupi são rios de água branca ou barrenta porque transportam uma grande quantidade de argila e areia em suspensão nas suas águas. Qual bacia hidrográfica estes rios formam?

- (A) Bacias da Costa Atlântica.
- (B) Bacias do baixo Amazonas.
- (C) Bacias do Pará.
- (D) Bacias do Marajó.

QUESTÃO 22

A Reserva Extrativista Verde para Sempre é uma área utilizada por populações extrativistas tradicionais e tem a finalidade de subsistência com objetivo de proteger os modos de vida e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais. Em que municípios ela está localizada?

- (A) Marabá e Novo Repartimento.
- (B) Altamira e Brasil Novo.
- (C) Porto de Moz e Caxiuanã.
- (D) Conceição do Araguaia e Redenção.

QUESTÃO 23

O município de Magalhães Barata apresenta uma diversidade grande de igarapés, sendo que existe uma série de igarapés menores, como o igarapé São Marcos. Que item refere **corretamente** uma característica deste igarapé?

- (A) Muda de nome no município de Maracanã.
- (B) Tem a toponímia desconhecida.
- (C) Apresenta pouca profundidade.
- (D) Sua nascente está em Marapanim.

QUESTÃO 24

A presença de portugueses no Pará deu-se no século XVII. Que personagem da história foi propulsor da ocupação da terra hoje denominada Belém?

- (A) Francisco Caldeira de Castelo Branco.
- (B) Pedro Teixeira.
- (C) Antônio Lemos.
- (D) Julio César.

QUESTÃO 25

No final do século 19 o Pará começou a apresentar uma maior relevância na sua economia. Que evento ocorreu em dois ciclos ocasionando essa maior relevância na economia do estado do Pará?

- (A) Descobertas de grandes jazidas de minérios.
- (B) Extração de látex.
- (C) Início da era industrial.
- (D) Extrativismo de madeiras nobres.

QUESTÃO 26

Assinale a afirmativa que apresenta a modalidade de licitação que é realizada entre quaisquer interessados para escolha de trabalho técnico, científico ou artístico, mediante a instituição de prêmios ou remuneração aos vencedores, conforme critérios constantes de edital publicado na imprensa oficial com antecedência mínima de 45 (quarenta e cinco) dias.

- (A) Concorrência.
- (B) Menor preço.
- (C) Concurso.
- (D) Pregão.

QUESTÃO 27

No que diz respeito à fase preparatória da modalidade de licitação denominada Pregão, é **incorreto** afirmar:

- (A) A definição do objeto deverá ser precisa, suficiente e clara, vedadas especificações que, por excessivas, irrelevantes ou desnecessárias, limitem a competição.
- (B) No âmbito do ministério da defesa, as funções de pregoeiro e de membro da equipe de apoio não poderão ser desempenhadas por militares.
- (C) A autoridade competente justificará a necessidade de contratação e definirá o objeto do certame, as exigências de habilitação, os critérios de aceitação das propostas, as sanções por inadimplemento e as cláusulas do contrato, inclusive com fixação dos prazos para fornecimento.
- (D) A autoridade competente designará, dentre os servidores do órgão ou entidade promotora da licitação, o pregoeiro e respectiva equipe de apoio, cuja atribuição inclui, dentre outras, o recebimento das propostas e lances, a análise de sua aceitabilidade e sua classificação, bem como a habilitação e a adjudicação do objeto do certame ao licitante vencedor.

QUESTÃO 28

Com fulcro na Lei Federal 10.520, de 17 de julho de 2002, a fase externa do pregão será iniciada com a convocação dos interessados, no que tange às suas regras, assinale a opção **incorreta**:

- (A) Do aviso constarão a definição do objeto da licitação, a indicação do local, dias e horários em que poderá ser lida ou obtida a íntegra do edital.
- (B) Aberta a sessão, os interessados ou seus representantes, apresentarão declaração dando ciência de que cumprem plenamente os requisitos de habilitação e entregarão os envelopes contendo a indicação do objeto e do preço oferecidos, procedendo-se à sua imediata abertura e à verificação da conformidade das propostas com os requisitos estabelecidos no instrumento convocatório.
- (C) No curso da sessão, o autor da oferta de valor mais baixo e os das ofertas com preços até 10% (dez por cento) superiores àquela poderão fazer novos lances verbais e sucessivos, até a proclamação do vencedor.
- (D) O prazo fixado para a apresentação das propostas, contado a partir da publicação do aviso, não será inferior a 5 (cinco) dias úteis.

QUESTÃO 29

São modalidades de licitação:

- (A) Leilão, pregão e menor preço.
- (B) Concorrência, leilão e tomada de preços.
- (C) Concurso, convite e disputa.
- (D) Menor preço, tomada de preços e disputa.

QUESTÃO 30

No que tange as Obras e Serviços previstas na Lei das Licitações, assinale a afirmativa **falsa**:

- (A) As obras e os serviços somente poderão ser licitados quando existir orçamento detalhado em planilhas que expressem a composição de todos os seus custos unitários.
- (B) Qualquer cidadão poderá requerer à Administração Pública os quantitativos das obras e preços unitários de determinada obra executada.
- (C) A execução das obras e dos serviços deve programar-se, sempre, em sua totalidade, previstos seus custos atual e final e considerados os prazos de sua execução.
- (D) O autor do projeto, básico ou executivo, pessoa física ou jurídica poderá participar, direta ou indiretamente, da licitação ou da execução de obra ou serviço e do fornecimento de bens a eles necessários.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**QUESTÃO 31**

“[...] apenas molambos de gente atirados no fundo das hospedarias, todos impaludados, famintos e sem um nickel no bolso, esperando que o governo conceda a passagem de regresso. [...] Ei-los famintos e róticos implorando a caridade pública nas cidades da Amazônia. Outros, mais desgraçados, levados pela fome, cumprem pena nas cadeias, por crime de roubo e furto.”

O JORNAL, 27 de setembro de 1949, terça-feira, ano XVIII.

O trecho em destaque ilustra as condições precárias do “Exército da borracha” na Amazônia, diante do assunto **não** é válido destacar:

- (A) Longe de suas terras, os soldados da borracha foram abandonados pelo governo brasileiro sem ter onde morar e o que comer.
- (B) Os trabalhadores nordestinos possuíam o conhecimento mínimo em topografia do terreno, tais técnicas aprendidas ainda durante o recrutamento. Mesmo assim, não sendo o suficiente para qualidade da produção gomífera.
- (C) O insucesso se deu por conta da indústria de borracha bruta depender das árvores de seringa que se encontravam distantes uma das outras na floresta, causando exaustão do trabalhador na coleta do látex.
- (D) O sistema de comercialização utilizado era conhecido como aviamento. Baseado em uma rede de créditos e endividamento que iniciava com o seringueiro passava pela figura do patrão, passava pela casa aviadora e esta pelas casas exportadoras.

QUESTÃO 32

“Antigas concepções que contribuíram para excluir os índios da história, tais como os dualismos entre índio aculturado/índio puro; tradição e aculturação, estruturais culturais/processos históricos vão sendo superadas e permitem um outro olhar sobre populações indígenas inseridas nas sociedades coloniais e pós-coloniais. A ideia de que os grupos indígenas e suas culturas, longe de estarem congelados, transformaram-se através da dinâmica de suas relações sociais, em processos históricos que não necessariamente os conduzem ao desaparecimento, permite novas compreensões sobre inúmeros povos que foram considerados misturados e extintos por políticos e intelectuais do oitocentos”.

CELESTINO DE ALMEIDA, Maria Regina. O lugar dos índios na história entre múltiplos usos do passado: reflexões sobre cultura histórica e cultura política. In: SOIHET, Rachel (et.al). Mitos, projetos e práticas políticas: memória e historiografia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. P. 207-230.

Sobre os povos indígenas e suas culturas é **correto** afirmar que:

- (A) Os povos originários estão em processo de extinção, de modo que seu crescimento demográfico tem diminuído vertiginosamente nas últimas décadas.
- (B) Minorias étnicas deixaram de serem consideradas agentes históricos por intelectuais, devido ao processo de integração na sociedade abrangente.
- (C) A ideia de homogeneidade cultural ainda é visualizada constitucionalmente para a construção do Estado Nacional brasileiro.
- (D) Os povos indígenas não podem ser compreendidos como sujeitos cristalizados e apáticos diante de mudanças sócio-políticas e culturais de sociedades que os circundam.

QUESTÃO 33

Segundo os geógrafos Marta Goreth Lima e Elvies Pereira “A territorialidade é essencial para os grupos humanos e entende-se aqui por estratégia utilizada por um grupo social para ocupar, usar e controlar uma determinada área geográfica, o território, e então se identificar com ela e dar-lhe significado”.

LIMA, M. G. M.; PEREIRA, E. M. B.. Populações tradicionais e conflitos territoriais na Amazônia. Geografias (UFMG), v. 3, p. 107-119, 2007.

Em análise a concepção das populações tradicionais amazônica e sua relação com a natureza, a alternativa **incorreta** é:

- (A) Bons conhecedores da natureza e de seus ciclos, que lhes compete na elaboração de estratégias de uso e manejo dos recursos naturais de forma sustentável.
- (B) Na divisão técnica e social do trabalho, destacam-se as práticas artesanais, das quais o produtor e sua família dominam todo o processo de trabalho.
- (C) Dispõem variados níveis de consumo e densidade populacional, semelhante à população urbana, no entanto, é relevante para a sua sobrevivência o uso sustentável dos recursos naturais.
- (D) Seus aspectos econômicos, sociais e culturais têm como base importante a unidade familiar, doméstica ou comunal, junto das relações de parentesco.

QUESTÃO 34



Disponível em <https://mdc.arq.br/2012/03/20/antonio-garcia-moya-um-arquiteto-da-semana-de-22/03-01-tbraga-bele%CC%81m-1908/>.

A imagem acima corresponde ao quadro emblemático do pintor Theodoro Braga, intitulada *A fundação da cidade de Nossa Senhora de Belém do Pará*. O artista buscou construir uma nova versão desse acontecimento fundador. Sobre o assunto destaca-se:

- (A) A ocupação pelos portugueses na região amazônica no início do século XVII, onde seria a cidade de Belém, inicialmente, obedece a lógica de exploração. Haja vista que a coroa portuguesa não possuía interesse maiores em ocupar a região.
- (B) Seu processo de ocupação ocorreu de forma contínua, pois não havia obstáculos naturais que bloqueasse tal expansão.
- (C) A presença das missões religiosas desempenhou um importante papel durante o processo de ocupação, não somente no sentido físico-territorial, pois a catequização permitiu a “domesticação” da população nativa e posterior propagação dos costumes europeus.
- (D) A princípio, sua necessidade de ocupação discorria pelo fato desta área apresentar condições favoráveis para finalidades político-militar. Dessa forma, como bem ilustra a obra, dedicaram-se na construção de um forte sólido, bem resistente e armado.

QUESTÃO 35

“(...) Mas eu acredito que os senhores não poderão ficar omissos, os senhores não terão como ficar alheios a mais essa agressão movido pelo poder econômico, pela ganância, pela ignorância que significa ser um povo indígena (...). O povo indígena tem regado com sangue cada hectare dos 8 milhões de quilômetros quadrados que compõem o Brasil. Os senhores são testemunhas disso”.

Ailton Krenak, Plenário da Câmara dos Deputados, 04 de setembro de 1987.

Há mais de 30 anos, a liderança indígena Ailton Krenak proferia um discurso em defesa da Emenda Popular da União das Nações Indígenas na Assembleia Nacional Constituinte, ao pensar a atual situação sócio-político dos povos indígenas, percebe-se que:

- (A) Após 30 anos da aprovação dos Artigos 231 e 232 na Constituição de 1988, as ameaças à sobrevivência indígena deixam de ser um problema social alarmante.
- (B) Os indígenas estão cada vez mais ocupando espaços da sociedade não indígena, desde os campos universitários, artísticos e políticos.
- (C) Com o passar dos anos, os povos indígenas deixaram de ser vistos como entraves para o desenvolvimento econômico do Brasil.
- (D) Assim como Ailton Krenak, Raoni Metuktire é uma liderança importante para a luta e resistência indígena, tal importância culminou a este último o prêmio Nobel da Paz.

QUESTÃO 36

“A Cabanagem foi uma revolução social que dizimou a população amazônica e abarcou um território muito amplo. Contrastando com este cenário amplo e internacional, foi, e ainda é analisada como mais um movimento regional, típico do período regencial do Império do Brasil. No entanto, os “patriotas” cabanos, ao longo do movimento, criaram um sentimento comum de identidade entre povos de etnias e culturas diferentes, que extrapolava estes ditames”.

RICCI, Magda. “Cabanagem, cidadania e identidade revolucionária: o problema do patriotismo na Amazônia entre 1835 e 1840”. Rio de Janeiro: Tempo (London), v. 22, 2006, pp. 1-26.

O movimento cabano foi caracterizado, como aponta a historiadora Magda Ricci, pela diversidade dos grupos sociais envolvidos e, portanto, com interesses e estratégias variadas. Sendo assim, sobre o processo da Cabanagem é possível afirmar que:

- (A) Os princípios que motivaram as ações dos cabanos eram desprovidos de um conteúdo católico, como demonstram os planos de expulsão do clero da província e o estabelecimento de uma sociedade secularizada.
- (B) A independência da província do Grão-Pará em relação ao Império foi defendida pelos cabanos que consideravam o governo central como ilegítimo.
- (C) A cabanagem foi uma revolução social fruto das profundas contradições sociais acumuladas desde o período colonial e intensificadas no ambíguo processo de adesão do Pará à independência do Brasil.
- (D) Após o fim das lutas cabanas, a situação das classes mais pobres melhorou substancialmente, haja vista que muitas de suas reivindicações foram atendidas pelos governos provincial e imperial.

QUESTÃO 37

De acordo com os pesquisadores Edna Castro e Índio Campos “o projeto de nação com grandes obras de infraestrutura incentivou a industrialização e o processo de modernização do país e de integração, sul a norte, leste a oeste, com a construção de Brasília, e da rodovia Belém-Brasília, conquistas do grande sertão central e da Amazônia, antigo sonho das elites nacionais”.

CASTRO, E. M. R.; CAMPOS, I. . Formação Socioeconômica e Desenvolvimento Regional da Amazônia. In: Edna Maria Ramos de Castro; Índio Campos. (Org.). Formação Socioeconômica da Amazônia. 1ed. Belém: Editor NAEA/UFGA, 2016, v. 1, p. 26.

A passagem do século XX para o XXI foi marcado por debates travados sobre as ideias diante do desenvolvimento nacional, desenvolvimento regional, crescimento econômico, etc. Sobre o assunto podemos alegar que:

- (A) Com o advento da modernização desencadeou um crescimento ordenado e planejado dos espaços urbanos.
- (B) Intenso fluxo migratório de mão de obra para a região gerou um mercado favorável para o desenvolvimento econômico.
- (C) Ocasinou uma redução do processo de concentração fundiária. Estando ligada diretamente ao território comum a populações tradicionais.
- (D) Gerou uma diminuição dos conflitos agrários entre os novos e os antigos atores sociais.

QUESTÃO 38

A gestão de Sebastião José de Carvalho e Melo, o Marquês de Pombal (1699-1782), representou uma importante mudança na política portuguesa para o Grão-Pará. Seu objetivo maior era a modernização colonial na região. O historiador José Alves de Souza Jr. demonstra como esse processo não foi simplesmente uma imposição da Metrópole para Colônia, mas sim que foi marcado “por uma constante negociação com as forças sociais nele presentes, que, vivenciando e pensando suas experiências no cotidiano, também formulavam expectativas e aspirações, redefinindo suas práticas no desenrolar de suas inter-relações e de suas relações com o poder instituído (SOUZA JÚNIOR, 2012, p. 91)”.

SOUZA JR, José Alves de. Tramas do Cotidiano: religião, política, guerra e negócios no Grão-Pará do setecentos. Belém: EDUFPA, 2012.

Sobre o comportamento dos sujeitos coloniais no contexto pombalino, corrobora com a afirmação do historiador mencionado o fato de que:

- (A) Os diretores dos índios, no interior dos Diretórios, estabeleceram um comportamento prescrito nas normas impostas pela administração colonial, não associando o cargo à disputa por poder e aos negócios particulares.
- (B) Os indígenas, após a instituição do Diretório do Índios, se submeteram plenamente à disciplina de tempo e trabalho europeu.
- (C) Os escravizados africanos vindos com a criação da Companhia de Comércio não desenvolveram formas de resistência expressivas em sua experiência na Amazônia colonial.
- (D) Ao tentar transformar os índios em colonos, a política indigenista da administração de Pombal visava a ocupação e defesa do território, por isso, os indígenas se tornaram protagonistas da nova política colonial.

QUESTÃO 39

Segundo estudos da pesquisadora Bertha Becker. “Enquanto se propõem megaprojetos para a geração de energia e navegação na Amazônia, configura-se o auge do paradoxo entre a abundância de água e a inacessibilidade social: a água é utilizada especialmente para a produção de energia a ser transportada para outras regiões do país (e para a irrigação nas áreas do agronegócio), enquanto a população não tem acesso à água potável!”.

A questão do uso múltiplo dos recursos hídricos na Amazônia se esbarra em diversas polêmicas, entre elas podemos destacar:

- (A) Uma confluência de interesses no setor econômico gera debates entre a necessidade de ampliação da navegação fluvial e a construção de hidrelétricas.
- (B) A variada utilização da água com prioridade à demanda social e ao saneamento, acarretando na redução do consumo industrial, voltada para grandes empresas e grandes projetos.
- (C) Os recursos hidrelétricos na Amazônia garantem a oferta de energia como fonte renovável em escala nacional, e principalmente para atender a demanda regional.
- (D) Boa parte das hidrelétricas planejadas a serem construídas na Amazônia carrega riscos graves a impactos socioambientais já conhecidos, logo existem iniciativas estratégicas de planejamento, visando o desenvolvimento responsável e sustentável da região.

QUESTÃO 40

“No período que compreende as últimas décadas do século XIX e as duas primeiras décadas do século XX, milhares de nordestinos foram estimulados a migrar para a Amazônia, seduzidos e atraídos pelas notícias de fartura e da facilidade de obter riquezas. Os grupos de migrantes eram formados principalmente por pessoas que habitavam a área rural e que estavam fugindo das secas que assolaram a região Nordeste nos anos de 1877 e 1878. As estiagens coincidiram com o momento em que a borracha extraída na Amazônia alcançou preços elevados nos mercados internacionais levando a uma demanda cada vez maior por mão-de-obra para trabalhar nos seringais”.

ALENCAR, Edna. Gente de todas as paragens: retratos da imigração no Pará. In: Migrações na Amazônia. Orgs. CANCELA, Cristina; CHAMBOULEYRON, Rafael. Belém: Açai/ Centro de Memória da Amazônia/PPGA, 2010.

Pode-se afirmar sobre a migração de diferentes grupos na Amazônia entre o final do século XIX e início do século XX que:

- (A) Dos mais variados grupos que migraram para o Pará, os japoneses foram um dos poucos que não obtiveram incentivos do governo do estado para tal fim.
- (B) Dentre os imigrantes estrangeiros que chegaram ao Estado do Pará ao longo do século XIX e XX, deve se destacar os libaneses, sírios e judeus.
- (C) Nas primeiras décadas do século XX, os grupos europeus de maior concentração no Estado do Pará eram formados por holandeses, portugueses e franceses.
- (D) Uma nova migração de nordestinos à Amazônia impulsionada pela extração da borracha aconteceu novamente no contexto da Primeira Guerra Mundial.